

PD-295 - (21SPP-11612) - CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO DE UMA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL PERINATAL DIFERENCIADO

Rafael Inácio¹; Joana Glória¹; Carolina Castro¹; Sandra Valente²; Margarida Abrantes²; Joana Saldanha²

1 - Departamento de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 2 - Serviço de Neonatologia, Departamento de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

Introdução e Objectivos

Ao longo do século XXI no território nacional tem-se assistido a uma modificação social que coloca desafios aos cuidados em saúde materno-infantil.

O objetivo deste estudo foi caracterizar os dados sociodemográficos, da gravidez e parto dos recém-nascidos internados na maternidade de um hospital perinatal diferenciado da região sul do país.

Metodologia

Estudo observacional com aplicação de um inquérito às puérperas internadas entre 1 de Março e 30 de Junho de 2021. Foi obtido consentimento informado materno e aprovação da comissão de ética do centro hospitalar.

Resultados

Foram obtidos 347 inquéritos de um total de 785 internamentos. A idade materna média foi 31,8 anos e paterna 33,7 anos. 79,1% das mães e 77,4% dos pais referiram ter escolaridade $\geq 12^\circ$ ano. 19,5% das mães e 7,7% dos pais eram estudantes ou desempregados, 18,9% dos progenitores trabalhadores não qualificados e 32% das mães e 22,4% dos pais exerciam profissões do grupo de especialistas de atividades intelectuais e científicas. 8% das gestações foram consideradas não vigiadas. Verificou-se uma associação ($p < 0,01$) entre a idade materna, o grau de escolaridade e a adequada vigilância da gravidez. 27,6% das mães e 26,8% dos pais eram migrantes e, destes, 13,7% das mães e 8,2% dos pais não fluentes na língua portuguesa.

Conclusões

Os dados obtidos mostraram uma associação entre a idade materna mais precoce e um nível de escolaridade mais baixo com a não vigilância adequada da gravidez, variável que apresentou um valor importante e merecedor de reflexão. A percentagem de população migrante é atualmente muito expressiva, com um número não negligenciável de progenitores não fluentes na língua portuguesa, o que obriga a uma adaptação dos recursos de saúde para otimização dos cuidados prestados.

Palavras-chave : Dados sociodemográficos, Vigilância da gravidez, Escolaridade, Migração, Idade materna